



AS CONTRIBUIÇÕES DO SMARTPHONE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Carlos Roberto de Moura Ferreira ¹

INTRODUÇÃO

O resumo intitulado “*as contribuições do smartphone no processo de ensino aprendizagem*”, vem refletir sobre as atuais contribuições tecnológicas dos dispositivos móveis.

O presente estudo tem por objetivo discutir sobre a forma de utilização de dispositivos móveis como ferramenta de apoio pedagógico para todas as faixas etárias. São apontados nesse estudo a contribuição dos aparelhos móveis para aprendizagem.

Além disso, esse estudo baseia-se no contexto globalizado do mundo, pois já não se permite ensinar com os mesmos recursos de antes, porque essa nova geração, chamada geração de nativos digitais, não aprende como antes, ou seja, por fazerem uso das tecnologias desde muito cedo, necessitam práticas inovadoras que lhes interessem e lhes motivem.

Para realização e apresentação desse estudo foi realizado uma pesquisa bibliográfica de autores renomados na temática e além de tudo que apresentem abordagens atuais e significativas.

Assim, podemos concluir que os dispositivos móveis quando utilizados dentro de uma perspectiva organizacional e educativa apresenta fortes indícios de contribuição da aprendizagem de forma prazerosa e significativa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esse estudo iniciou-se com a escolha do tema. A partir daí expomos a justificativa e aprofundamos nossa problemática a partir de uma pesquisa bibliográfica, pois segundo

¹ Pós-Graduando do Curso de Mestrado em Ciência da Educação da Universidade Autônoma de Asunción - Asunción, carlosferreiraararuama@gmail.com;



Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 61), a pesquisa bibliográfica “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.”. Por sua vez foi desenvolvida a partir de materiais publicados em livros, artigos, dissertações e teses.

Através dos materiais selecionados tivemos a possibilidade de conhecer um pouco mais sobre a utilização dos dispositivos móveis como ferramentas pedagógicas e apresentar os resultados sobre o que for aprofundado.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os smartphones tem muito a oferecer/contribuir na aquisição da cultura do conhecimento do aluno, todavia o nível de receptividade vai depender da forma de como vai ser manuseado tanto por alunos quanto por professores. Diante disso Melo (2018, p.39) diz que o “uso dos smartphones como recurso didático é a união de diversos potenciais mirando o objetivo final do aprendizado”. Ou seja, o smartphone como recurso para o aprimoramento da aprendizagem é imprescindível para se alcançar as metas educacionais.

Hoje, a maioria das crianças crescem manuseando tecnologia, habilidade que lhe confere acesso a um universo ilimitado de saberes e informações. A possibilidade de conhecer diferentes mundos a partir de uma ferramenta computacional tem sido avaliado por estudiosos como uma metodologia que, se bem conduzida, pode trazer ganhos expressivos para o educando. (MOUSQUER et. al, 2011, p. 23)

Verifica-se que dispositivos móveis podem ser um importante apoio pedagógico na escola, tornando as aulas mais atraentes. De acordo com Batista et al., estamos vivendo na era da mobilidade. As relações existentes entre escola, sociedade e tecnologia estão cada vez mais dinâmicas, configurando assim um novo paradigma.

O uso da tecnologia computacional na sala de aula pode gerar aspectos positivos, principalmente por se entender que estimula o desenvolvimento da autonomia, curiosidade, criatividade e socialização promovendo a construção de conhecimento da criança.

A UNESCO (2014, p. 18), em suas pesquisas revelaram que:

Os aparelhos móveis podem auxiliar os instrutores a usar o tempo de aula de forma mais efetiva. Quando os estudantes utilizam as tecnologias móveis para completar tarefas passivas ou de memória, como ouvir uma aula expositiva ou decorar informações em casa, eles têm mais tempo para discutir ideias, compartilhar interpretações alternativas, trabalhar em grupo e participar de atividades de laboratório, na escola ou em outros centros de aprendizagem.

Referente a abordagem da UNESCO o acesso frequente aos conteúdos é possibilitado de forma efetiva pelo smartphone. Os alunos podem acessar e estudar em qualquer momento ou



lugar, sendo assim esse dispositivo passou a ser um mecanismo de apoio ao professor no desenvolver das atividades, pois através dele é possível romper os limites físicos da sala de aula.

De acordo com Hasper, Barros, Muller (2016, p.3):

Conhecer as tecnologias significa ter variedades de recursos tecnológicos que estão à disposição do professor, pois, esses mecanismos podem auxiliar no trabalho pedagógico, contudo, precisa entender de forma apropriada para utilizar em sala de aula. O smartphone serve como auxiliar para permitir que trabalhe com vários aplicativos, facilitador das atividades e avaliações.

Segundo os autores supracitados conhecer a nanotecnologia do smartphone e as possibilidades que ela oferece é **aprimorar a qualidade da educação** proporcionando assim novos caminhos para o ensino e aprendizagem, além de novas metodologias, formando educadores e os ajudando a descobrir estratégias inovadoras para o aperfeiçoamento do processo educacional.

Para Santaella (2013, p. 287), as:

Formas de aprendizagem abertas que propiciam processos de aprendizagem espontâneos, assistemáticos e mesmo caóticos, atualizados ao sabor das circunstâncias e de curiosidades contingentes. [...]. Comisso, o acesso à informação, à comunicação e à aquisição de conhecimento tornam-se colaborativos, compartilháveis, ubíquos e pervasivos.

Segundo a autora a tecnologia onipresente, especialmente esse advento da tecnologia móvel, aumenta as modalidades da aprendizagem pervasiva, permitindo o acesso a qualquer hora e em qualquer lugar as informações, comunidades e especialistas, tornando o aprendizado de tempo e de local agnóstico. Este modelo destaca três componentes o formal, informal e o social para apoiar o desempenho da aprendizagem.

O autor Gomes faz referência a aprendizagem Pervasive Learning que só é possível realizá-la com o dispositivo móvel smartphone. Gomes (2016, p. 110), diz que: “aprendizagens essas que contemplam o que se tem entendido atualmente por pervasive learning o que significa aprendizagem pervasiva ou seja é definido a partir de quatro elemento chave comunidade, autonomia, localidade e relacionamento”. Melhor dizer o social, o formal, o informal e o cultural só tende a trazer benefícios para o desenvolvimento da aprendizagem, contudo a tecnologia emergente está ajudando a aprendizagem difundida a acontecer de forma mais eficaz e continuará a impactar positivamente, observava-se-á isso em postr sobre como o mobile possibilita o aprendizado informal.

Hasper, Barros, Muller (2016 p. 5), afirma que “o smartphone representa um instrumento auxiliar no trabalho pedagógico, que contribui para repensar os problemas educacionais no Brasil, assim, é importante desenvolver a competência do professor, para melhorar o nível da educação na escola”. Mais do que um instrumento telecomunicativo, os aparelhos de smartphone se consolidam como estratégias de uso pedagógico capazes de nortear o desenvolvimento de competências e habilidades de educadores e educandos, neste caso, assim como nos meios dos



livros didáticos, precisa-se de recortes para estabelecer um caminho a ser percorrido em método e prática – os smartphones enquanto uso didático necessita que haja um recorte para as escolhas dos aplicativos.

Segundo Silva, Oliveira e Bolfe, (2013, p.66):

A profusão de aplicativos móveis educacionais na atualidade[...] é caracterizada pelo uso das tecnologias dos novos recursos dos smartphones e das redes wi-fi e 4G, que propiciam portabilidade, interatividade, sensibilidade ao contexto, conectividade e individualidade, e sinalizam como condição favorável para que os educadores pesquisem e desenvolvam abordagens de ensino.

Compreendendo a importância dos aplicativos conforme o supracitado, é de relevância destacar que deve se fazer um processo de triagem dos mesmos, justamente para que haja a precisa seleção das ferramentas a serem utilizadas, capazes de mediar o conhecimento em prol da facilidade e praticidade nas atividades a serem desenvolvidas ao longo do seu uso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a relevância da temática, pensa-se contribuir com a qualificação do processo de ensino e aprendizagem apresentando um levantamento de ferramentas tecnológicas digitais que podem ser utilizadas através dos dispositivos móveis para o ensino e aprendizagem, tornando-se assim, ferramentas pedagógicas.

Baseados no estudo bibliográfico sobre o tema, é possível afirmar que a utilização dos dispositivos móveis quando utilizados de forma organizada e direcionada esses podem contribuir diretamente na aprendizagem dos alunos, visto que a demanda educacional atual exige cada vez mais que as escolas se atualizem e ofereçam práticas inovadoras que motivem os alunos a aprender.

Portanto, mesmo que as práticas tradicionais ainda estejam vivas nas práticas pedagógicas, essas já não contribuem de forma significativa a aprendizagem dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino e aprendizagem vem acontecendo constantes modificações, adaptando-se as novas configurações da sociedade tomada pelas tecnologias móveis. Porém, mesmo com a demanda que a atual sociedade exige, ainda são muitos os desafios para incluir as tecnologias e utilizar-se das possibilidades que elas apresentam.



Assim, através desse trabalho foi possível apresentar que as tecnologias móveis podem se tornar ferramentas pedagógicas que podem ser usadas por professores e alunos de formas distintas, mas com o propósito de aprendizagem significativa.

Por meio da internet o rápido acesso à informação faz do smartphone uma ferramenta de ensino valiosa, porém essa deve ser utilizada e apresentada para fins educativos.

Por meio dessa pesquisa compreendeu-se que os desdobramentos dos alunos jovens quanto ao uso são favoráveis para o ensino.

Conclui-se que o contexto atual de ensino apresenta um novo perfil de aluno, estando ele mais ativo, mais móvel, mais conectado, mesmo sendo eles alunos dos anos iniciais. Sabendo que esse cenário se expandirá cada vez mais, as tecnologias móveis poderão auxiliar ao acesso fácil e rápido às informações. Isso é natural, fazendo parte da expectativa de vida deles.

Palavras-chave: Dispositivos móveis; Smartphones, aprendizagem, Ferramenta pedagógica.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Roberto; BERVIAN, Pedro A.; CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 2007.

GOMES, CELSO AUGUSTO DOS SANTOS. **Smartphones e tablets: ferramentas para expandir a sala de aula**. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2016.

HASPER, R.; BARROS, G. C.; MULHER, C. C. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**, / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional. SEED. Curitiba, 2016.

MOUSQUER, Tatiana et al. A utilização de dispositivos móveis como ferramenta pedagógica colaborativa na educação infantil. **Anais II Simpósio de Tecnologia da Informação da Região Noroeste do Rio Grande do Sul**, 2011.

SILVA, Luiz Fernando da; OLIVEIRA, ED de; BOLFE, Marcelo. Mobile learning: aprendizagem com mobilidade. *Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente*, 2013, p. 59-65.



UNESCO. Policy Guiderlines for Mobile Learning. **Revista de diagramação: Unidade de comunicação, informação publica e publicações da representação UNESCO**, São Paulo, 2014.